



FL. Nº
Anexo – notas taquigráficas
Proc. nº
CMSP – NOME DA CPI
Nome - RF

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PRESIDENTE: REIS

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 21/05/2014

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Na qualidade de presidente da Comissão de Educação, declaro aberta a 2ª audiência pública de hoje, dia 21 de maio de 2014, às 13h05.

O primeiro item da pauta é o PL 203/2013, dos Vereadores Orlando Silva e Laércio Benko, que cria o programa de ampliação de atendimento em creches ou entidades equivalentes para crianças na faixa etária de zero a três anos de idade e pré-escolas para crianças de quatro a cinco anos de idade.

Há algum inscrito para falar sobre esse projeto?

Passemos ao segundo item, o PL 369/2013, do Vereador Jair Tatto, que torna obrigatória a suplementação de zinco na merenda escolar da rede municipal de ensino.

Há algum inscrito para falar sobre esse projeto? Ninguém?

Registro a presença do Vereador Jean Madeira.

Passemos ao terceiro item, o PL 489/2013, do Vereador Laércio Benko, que dispõe sobre a implantação de um dia no mês de programação cultural gratuita para os alunos de escolas públicas municipais do ensino básico fundamental.

Não há oradores inscritos, passemos ao quarto item seguinte, o PL 510/2013, do Vereador Aurélio Nomura, que dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos que especifica, que funcionam dentro das escolas da rede particular de ensino, a divulgarem informações que menciona, referentes à presença e à discriminação de quantidades em suas tabelas nutricionais dos alimentos, no âmbito do município de São Paulo.

Tem a palavra a Sra. Renata para falar sobre esse projeto.

A SRA. RENATA SOARES – Boa tarde a todos. Meu nome é Renata Soares. Sou do gabinete do Vereador Aurélio Nomura e esse projeto pretende levar à comunidade escolar mais informações sobre a alimentação.

Estou com uma recente reportagem do jornal *O Estado de S.Paulo*, dizendo que a

obesidade já virou epidemia. É uma meta dos Ministérios da Saúde e da Educação, que as crianças sejam as primeiras a receberem esse tipo de informação, porque a obesidade infantil está atingindo índices alarmantes. O número de cirurgias bariátricas em dez anos no Brasil subiu 300%.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – 300%?

A SRA. RENATA SOARES – 300%. E o Brasil é o segundo país em obesidade, só perdendo para os Estados Unidos. Então, achamos que o projeto pode colaborar na medida em que leva informação para essa comunidade escolar.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Passo a presidência ao Sr. Vereador Reis. Como esta é uma audiência pública e não necessita de quórum, eu abri os trabalhos devido ao horário.

- Assume a presidência o Sr. Reis.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Passemos ao item 5 da pauta.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 592/2013, de autoria do Vereador Laércio Benko (PHS), que dispõe sobre a opção de troca por computador portátil (notebook) a ser exercida pelas crianças beneficiadas pelo "Plano de Saúde Preventiva do Escolar - Programa Presente", e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições.

Tem a palavra a Sra. Francine, do gabinete do Vereador Laércio Benko.

A SRA. FRANCINE – Olá, meu nome é Francine, sou do gabinete do Vereador Laércio Benko e estou aqui para falar do projeto 592/2013, que dispõe sobre a troca do Leve Leite pelo computador portátil.

Queria somente esclarecer que esse projeto não tem a intenção de acabar com o Leve Leite e sim de dar opção da troca pelo computador, pois ele se tornou muito importante hoje em dia por ser indispensável na evolução tecnológica.

É isso. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Tem a palavra a Sra. Cristina Cabral.

A SRA. CRISTINA CABRAL – Sou a Cristina Cabral, da assessoria do Vereador Eliseu Gabriel. Eu queria pontuar uma questão em relação ao que a Francine disse: que troca seria essa? Porque, infelizmente, eu não li.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. CRISTINA CABRAL – Eu entendi, mas só que é assim uma troca um pouco arbitrária. Gostaria só de me posicionar em relação a isso, porque sou militante da educação há 30 anos.

Faço a crítica ao Leve Leite dentro da educação e é uma questão que deveria, desde o seu início, estar na Secretaria de Saúde, sendo feita em parceria com a nutrição dessas crianças, enfim. Mas, parece que fazer uma troca entre o Leve Leite, que tem uma função de alimentação, por um *notebook*, parece uma coisa um tanto quanto arbitrária do ponto de vista educacional.

Deveríamos trabalhar do ponto de vista educacional com as famílias e não fazer barganha – me desculpe a franqueza – entre um programa que, por mais críticas que a gente tenha, tem uma natureza. A tecnologia não se presta a esse tipo de troca. É isso o que eu gostaria de pontuar.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Tem a palavra a Sra. Silvana Canônico.

A SRA. SILVANA CANÔNICO – Eu quero me somar à sua fala. Além de ser assessora do Vereador Reis, sou educadora da rede municipal. Completo na próxima semana, com muito orgulho, 30 anos prestados de serviço público ao município. Eu nunca trabalhei em outra rede, em outra escola, que não fosse do município e por opção. Eu quis trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Vai ter festa.

A SRA. SILVANA CANÔNICO – Vai ter festa. Eu deveria ganhar aquela medalha. Falando sério, o novo leite, quando foi instituído, a nossa questão como educadores era de que

seria mais uma demanda para a escola resolver, mas nunca fomos contra o Leve Leite. E essa questão foi resolvida agora, quando o leite começou a ser distribuído pelo correio.

A gente sabe que, principalmente na primeira infância – sou coordenadora de educação infantil há 30 anos –, a alimentação é fundamental para a formação das sinapses, para a organização e a construção do conhecimento.

Eu acho que uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. O computador é uma ferramenta importante, mas é dispensável dependendo da faixa etária. Por exemplo, para a educação infantil não se faz necessário um *tablet* por criança. Até tem um estudo – estou fazendo um curso na Unifesp sobre desenvolvimento infantil – que critica, inclusive, o uso do *tablet*, dos telefones celulares com joguinhos para crianças pequenas, porque em vez de ajudar, desorganiza o pensamento. Portanto, eu acho que é uma troca absurda, me desculpe. Não dá para ser troca. Não dá para fazer uma opção como “ou eu me alimento, ou eu uso um *tablet*”, mesmo porque se essa opção for da criança, será pelo *tablet*, é óbvio.

E sabemos também que o leite é tão importante que a escola municipal tem uma demanda de matrículas maior do que a escola estadual, que não fornece o leite. Se a escola estadual fornecesse leite, material e uniforme não teríamos uma demanda tão grande pela escola municipal. E não estamos discutindo qualidade, porque a escola municipal também tem uma qualidade melhor do que a estadual.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Muito obrigado. Tem a palavra o Vereador Jean Madeira.

O SR. JEAN MADEIRA – Muito obrigado, Sr. Presidente. No ano passado, eu e alguns vereadores participamos de uma reunião com o Prefeito Fernando Haddad, que citou a ideia da troca do leite por um *tablet*. Disse, inclusive, que foi ideia de uma pessoa que trabalha na sua casa, uma amiga, uma pessoa próxima a ele. A ideia surgiu assim. Então, eu, o Sr. Prefeito e mais alguns outros vereadores começamos a debater o assunto naquele exato

momento.

Disse que era uma ideia bacana, que poderíamos trocar o leite por um *tablet* ou uma bicicleta ou um *skate*. Na mesma hora começamos a debate e falamos: “Sr. Prefeito, isso é muito negativo.” E ele, usando o raciocínio, percebeu que realmente não seria viável um projeto que viria do Executivo para cá, pior ainda. Então, na mesma hora, falou: “Abafa o caso.” Ele falou: “Esquece, morreu o assunto. Não está aqui quem falou”, porque percebeu a importância do leite na vida da criança e até mesmo para os pais, para a família.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. JEAN MADEIRA – Exatamente. Queria somente colaborar, não criticando o projeto, mas deixando registrado o que eu presenciei junto ao Sr. Prefeito, no ano passado, quando ele disse que essa ideia partiu de uma pessoa próxima e que achou interessante, porque iria estimular e incentivar a criança, mas no conselho com outros vereadores percebeu que não seria viável.

Só isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Muito obrigado, Vereador Jean Madeira. A solução é o Educa Mais. Há mais algum inscrito?

Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 592/2013, de autoria do Vereador Laércio Benko.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 633/2013, de autoria do Vereador José Américo (PT), que institui o programa para a Valorização de Iniciativas Esportivas – VAE, no âmbito da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições. Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 633/2013, de autoria do Vereador José Américo.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 685/2013, de autoria do Vereador Paulo Fiorilo (PT), que dispõe sobre a criação de comissão de mediação de conflitos - CMC nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo, e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições. Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 685/2013, de autoria do Vereador Paulo Fiorilo.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 691/2013, de autoria do Vereador Calvo (PMDB), que institui, no âmbito do município de São Paulo, o projeto "Vovô Sabe Tudo", programa de aproveitamento e valorização de idosos para fins educacionais, culturais e sociais, nas condições que especifica, e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições. Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 691/2013, de autoria do Vereador Calvo.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 706/2013, de autoria do Vereador Conte Lopes (PTB), que dispõe sobre implantação da disciplina de Direito na grade curricular das escolas municipais de 2º grau.

Estão abertas as inscrições. Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 706/2013, de autoria do Vereador Conte Lopes.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 759/2013, de autoria do Vereador Goulart (PSD), que altera a Lei 14.662, de 03 de janeiro de 2008, para dispor sobre a criação dos conselhos educacional, estudantil, cultural e de esportes e lazer nos Centros Educacionais Unificados no município de São Paulo, e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições. Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 759/2013, de autoria do Vereador Goulart.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 775/2013, de autoria do Vereador Reis (PT), fica instituído o programa de auxílio pecuniário para aquisição de produtos educacionais, cartão Educa Mais.

Passo a presidência ao Vereador Eliseu Gabriel para me inscrever e falar sobre o meu projeto.

- Assume a presidência o Sr. Eliseu Gabriel.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Tem a palavra o Vereador Reis para falar

sobre o PL 775/2013.

O SR. REIS – Esse PL também cuida da questão do leite, assim como das questões do uniforme e do material escolar. A ideia é de que a família receba um cartão com recursos - são destinados hoje cerca de 6% dos investimentos com as crianças – para que a família possa adquirir os produtos diretamente das empresas que serão credenciadas. Ou seja, a Prefeitura fará uma licitação para o credenciamento das empresas. De posse do cartão as famílias irão diretamente às empresas credenciadas, por exemplo, de uniforme, sem precisar passar por toda a logística da Prefeitura, que é muito cara. Se a necessidade for o leite, a família irá procurar as empresas credenciadas de leite com esse dinheiro carimbado.

Existe uma flexibilidade, porque não se trata de uma troca. A família definirá a sua prioridade. Uma família pode precisar de leite e a outra não. A própria família definirá suas prioridades, que optará, com os recursos, pelo leite ou pelo *tablets* ou por cinema ou por teatro. É de suma importância para melhorar o atendimento, pois todos os anos há notícias na grande mídia de que a entrega dos uniformes está atrasada ou de que o material escolar não chegou no tempo certo. Resolverá, então, todos esses problemas. Daremos solução, tornaremos mais eficiente o investimento na criança.

Trata-se do cartão Educa Mais. Já existem experiências, por exemplo, no Distrito Federal. Estamos trazendo essa experiência para aplicá-la na cidade de São Paulo também.

Encerro minha fala, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Só queria fazer um comentário, isso é algo que precisa ser muito bem controlado. Não sei se educativamente seria mais adequado dar mais um vale para a pessoa comprar. Será que o pessoal vai comprar uniforme se tiver o vale? Eu acho que não.

O SR. REIS – Ela tem de ter uniforme e não poderá usar esse dinheiro para outra coisa. Trata-se de um *chip* eletrônico em que o dinheiro já vem carimbado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Devolvo a presidência ao Vereador Reis.

- Assume a presidência o Sr. Reis.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Muito obrigado, Vereador Eliseu Gabriel.

Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 775/2013, de minha autoria.

Declaro aberta a audiência pública ao PL 784/2013, de autoria do Vereador Laércio Benko (PHS), que dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação do sistema de avaliação bimestral na Rede Municipal de Ensino, e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições. Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PL 784/2013, de autoria do Vereador Laércio Benko.

Declaro aberta a audiência pública ao PLO 2/2012, de autoria do Vereador Eliseu Gabriel (PSB), que acrescenta inciso VI no artigo 203, do capítulo I, do título VI, da Lei Orgânica do Município de São Paulo para garantir oferta de educação integral a estudantes matriculados na rede municipal de ensino.

Estão abertas as inscrições. Há uma oradora inscrita.

A SRA. CRISTINA CABRAL – Sou Cristina Cabral, da assessoria do Vereador Eliseu Gabriel. Na realidade, existe uma diferença conceitual entre educação integral e escola de tempo integral.

Já existem várias experiências de escolas de tempo integral e existiram várias durante os diferentes governos, tanto estadual como municipal, em termos de escola padrão, escola que amplia a permanência do aluno na escola. E todas as experiências foram projetos pontuais, não incorporados enquanto realidade concreta, porque demanda uma série de providências e projetos menores ou subprojetos dentro desse trabalho.

Mas, é inegável que hoje, no século XXI, ainda precisemos acolher essa demanda da sociedade. O Governo do Estado já tem um projeto de escola de tempo integral, o que não quer dizer escola de educação integral.

O PL de autoria do Vereador Eliseu Gabriel traz a ideia da educação integral, que é

muito mais abrangente do que aumentar o tempo de permanência na escola. Aumentar o tempo de permanência não significa qualidade. Até a colega, que é professora, coordenadora pedagógica sabe disso.

Eu sou supervisora escolar atualmente e a gente sabe que a qualidade demanda formação do professor, qualificação desse profissional e qualificação dos ambientes e espaços. Os ambientes não necessariamente atendem as condições para uma criança ficar o dia todo numa escola. Esse espaço precisa ser muito bem qualificado em termos de atividades, propostas, descanso. Não se trata simplesmente de mantê-los lá dentro oito ou nove horas por dia.

Então, defendo a ideia da educação integral muito mais do que uma escola de tempo integral somente, mas que pressuponha tudo isso: formação do professor, disponibilização de ambiente adequado, remodelação dos ambientes das escolas para atender esse tipo de demanda, que já existe na escola municipal hoje. As escolas municipais na realidade têm o programa Mais Educação São Paulo, que é o nome dado esse ano. O ano passado era programa Ampliar a Jornada, mas com atividades pontuais. Então, eram atividades como o xadrez, dança, iniciação ao esporte, enfim. E todos esses trabalhos incorporados ao projeto político-pedagógico das escolas.

Então, fiz uma defesa da educação integral muito mais do que ampliar o tempo de permanência na escola.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Muito obrigado.

Não havendo oradores inscritos, declaro encerrada a audiência pública ao PLO 2/2012, de autoria do Vereador Eliseu Gabriel.

Não havendo mais nada a tratar declaro encerrada esta audiência pública.

Estão encerrados os trabalhos.